ALTO MADEIRA

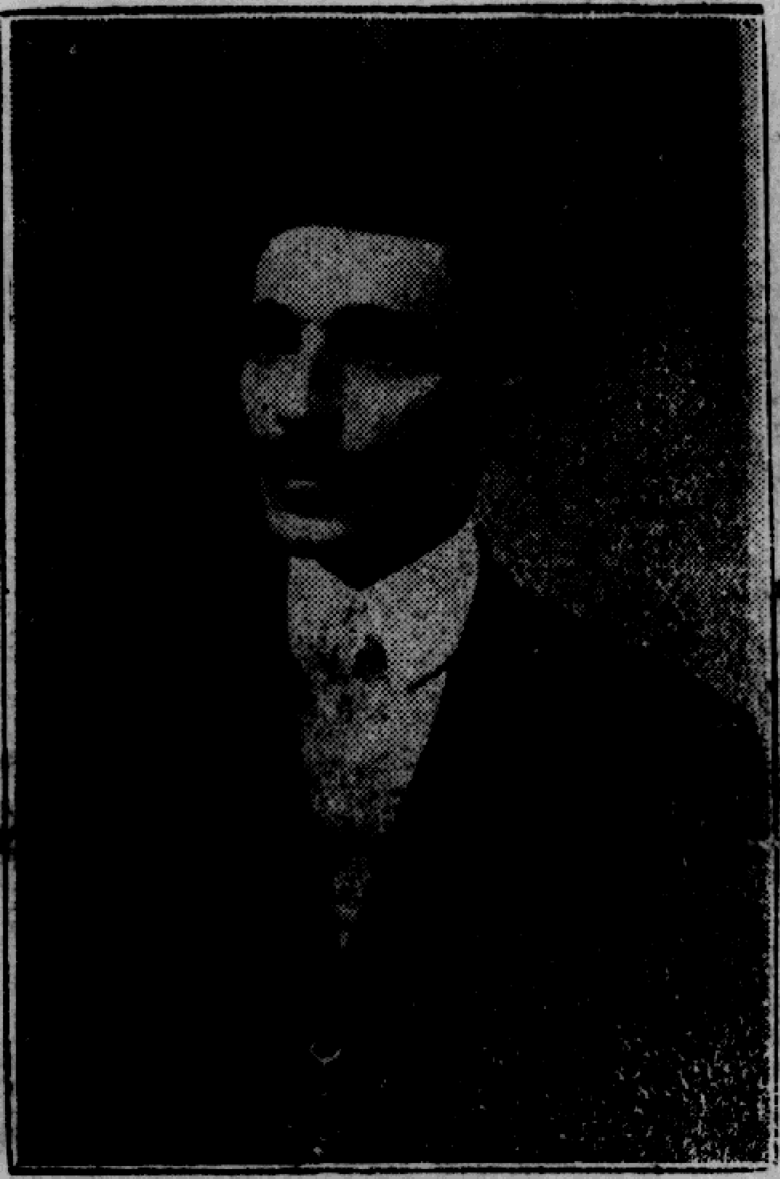
JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas — Porto Velho — Domingo, 31 de Março de 1918 | N. 90

Dr. Juventino Lins Themudo

E' amanhã a data natalicia do illustre magistrado, que preside os destinos desta Comarca, em bôa hora confiada pelo honrado Chefe do Estado, á sua integridade e competencia. Para os que o conhecem, para quantos lhe apreciam as qualidades excelsas, essa data não póde ser despercebida, mais quando representa o transcurso de mais um anno de existencia de quum se tem sabido impôr á estimativa geral, pelos muitos predicados de caracter e de coração, em tantos titulos de valiosa recommendação.



Se bem que breve a sua permanencia em nosso meio, a sociedade de Porto Velho teve já opportunidade bastante para conhecer e avaliar a individualidade do digno Dr. Lins Themudo, no seu duplo aspecto de homem publico e particular, do que terá certamente evidente prova o illustre magistrado, nas muites e expontaneas homenagens de affecto que lhe serão levadas amanhã, ás quaes, juntamos as nossas que, nem por serem humilimas deixam de ter todo cunho de sinceridade.

Fortaleza

Essa importante povoação do nosso municipio, vae cada dia mais se desenvolvendo, graças a iniciativa particular e aos cuidados da administração municipal que lhe vão sendo dispensados.

Quantos dalli chegam, trazem agradavel impressão do movimento commercial observado, do grande numero de edificações novas, da ordem e calma reinantes, tudo demonstrando a bôa vontade da população e a confiança na acção do poder publico.

Cogita-se alli actualmente da fundação de uma Linha de Tiro, interessando-se por sua inauguração em breve praso um numeroso grupo de rapazes enthusiastas que já se inscreveram como socios.

A Superintendencia Municipal já fez iniciar a illuminação publica que será ampliada á proporção que o permittirem os recursos do erario e em breve vae construir um pequeno Mercado que será de grande proveito para a população e dentro de pouco tempo serão distribuidos novos lotes de terrenos, instantemente procurados por novos povoadores daquella localidade.

A lavoura vae alli sendo incrementada e, tudo quanto se aprecia hoje naquella futurosa povoação cujo renome outrora era tão demeritorio, demonstra que a acção dos poderes publicos quando se dedica aos interesses do povo, consegue os melhores e mais salutares effeitos em prol da communhão.

Oxalá não desanimem os pioneiros do progresso naquella localidade, a cuja população enviamos sinceros parabens por esse benefico movimento tão recommendavel quão apreciado.

Chronicas e Chronistas

Chronica substantivo, narração dos principaes acontecimentos; chronica, adjectivo, cousa fastidiosa, importuna, e que não sabemos como evitar.

Eis os significados, desses vocabulos, no modo de ver dos lexicographos. Quanta gente, Deus meu, dando-se a paciencia de compulsal-os nesta parte, não se furtaria de gastar papel e penna, objectos tão caros neste momento. Infelizmente assim não acontece. E os chronistas, tomados da nevrose da «immortalidade», vão espichando para alli, impiedosamente, chronicas, e repisam tanto e tão massudas as tornam, que o leitor se vê na contingencia de pospôr ao substantivo o adjectivo. Então é que nasce a formula antipathica, a qual por muito commum, já se vai tornando aos poucos — indigna — chronicas chronicas. E o leitor infeliz, que supporta sem reclamar, estes verdadeiros guinchos narcotisadores, para ser agradavel e dizer-se lettrado e entendido, tem que escorregar sorrindo, as *verbiculas necessarias* para sustento deste sport intellectual. Deus nos livre de descobrir o Kaiser este succedaneo dos gazes asphyxiantes!!!! Estariamos perdidos totalmente.

Com franqueza, um punhado dessas chronicas atirado numa «frente» qualquer, seria o bastante para impor o somno até aos mais temidos guerreiros. Por estas e muitas outras razões, é que eu não escrevo nunca. E quando sou forçado a fazel-o, tenho que sustentar uma lucta moral intensa, porque a proporção que a penna corre sobre o papel, perpassam pela minha imaginação os vultos de meus amigos, tendo os olhos embaciados de somno, um jornal amarfanhado ao pé de si, soltando de quando em quando bocejos longos, profundos, repetidos, impacientes. Ah! se eu tivesse um grande talento consorciado a uma maior audacia!!! Por certo que pelo meu ser psychico não se desenrolariam estas scenas, e todas as manhãs faria presente á Redacção, [illegible] das minhas locubrações de vespera.

Não perdoarei jamais a Deus, o não ter nascido com a boca jornalistica.

Como invejo minha espirituosa e indiscreta amiga «Violeta do Prado»; que distancia que vai de mim ao genial, olympico e quasi divino D'aramacemel!!!!!

E, leitor paciente e bom, aqu apuridade, confesso admirar mais a Violeta do Prado, que o senhor de D'aramacemel. Sou humano.

Trata-se de uma mulher. E eu em materia de mulher, não vejo a qualidade mas a quantidade. Não se tome de ciume porém o inimitavel, inattingivel e irresistivel chronista. Pertenço á... massa molle, ignara e anonyma. E esta não admira o super-homem, como já o fez sentir o grande Nietzsche.

Por isto, se me não falha a memoria, elle aconselhava: — «homens superiores fugi da praça publica».

Não digo, senhor de D'aramacemel, que não haja um só defeito, um pequeno senão, nestes pedaços de arte que soe escrever minha amiga Violeta do Prado. Defeitos de fundo, nunca de forma. No afan louco de fazer espirito, ella se torna por vezes grosseira, indiscreta, e contradictoria.

Grosseira e indiscreta, porque com suas chronicas, vem mexericar com cousas no coração alheio já *velhas e mortas*...

Contradictoria, porque sendo a violeta uma flor timida, humilde e discreta, minha amiga com suas indiscripções, tornou-se a mais absoluta negação de si mesma.

Que tem ella com os amores dos outros!!!

Ao demais as mulheres não se filiam nunca a escola naturalistas. A Flaubert, Zola, Eça preferem Chateaubriand, Saint Pirre e Herculano. São romanticas. Dar-se-á o caso de minha amiga Violeta do Prado ser homem?!!!

A imprensa local já noticiou um facto assim, occorrido ultimamente.

Mas não é possivel. E a crer na affirmativa, eu no logar do senhor de D'aramacemel, não a trataria com tanta gentileza. Bem pelo contrario escreveria uma chronica, immensa, succulenta, carnuda e musculosa, prenhe de considerações sobre a moral e a familia, concitando a Policia a proceder um exame completo no embusteiro.

E se não fosse attendido por não dar a Policia credito a denuncia, eu, como cavalheiro nobre e andante, talhado nos moldes dos outros cavalheiros de Affonso Henriques iria vingar Porto Velho ultrajado, desafiando-a para um duello. Desafiando-a não, desafiando-o, ella é elle. E não querendo pisar a moral, a religião, e o direito, imporia as seguintes condições:

Hora — meia noute. Campo, quarto de um hotel. Armas, cada um empunharia sua chronica. Condição, aquelle que resistir a leitura de pouco mais da metade da chronica do outro, sem dormir, eis o victorioso.

A maior difficuldade seria encontrar testemunhas ou padrinhos. Sei de mim, que se fosse convidado, conduziria minha maca ás costas.

Não era por maldade. E' que não conheço remedio para indigestão psychicas...

JOÃO DO MADEIRA.

A agricultura em Porto Velho

Martinho Gonçalves, morador lá para as bandas da Favella, fez no anno passado uma regular plantação de arroz, em área relativamente pequena, tendo colhido 70 saccas do precioso grão.

Que todas as pessoas pobres, residentes naquelle bairro, tivessem a iniciativa do Gonçalves; e não teriamos necessidade de importar cereaes, e por preços tão altos, como agora acontece; e não teriam necessidade de correr para os seringaes, atraz de uma illusoria riqueza, ou de viver a mendigar empregos.

Pela Patria

Nenhum cidadão tem o direito de fugir á defesa da Patria. Quem tal o faz pratica um acto indigno e vilipendia a propria especie.

Mas defender a Patria não é só ir com o fuzil destruir o inimigo; é tambem ir para o campo cultivar o sólo. Emquanto uns disparam as armas nas fronteiras, outros manejam o arado nas florestas arrazadas. A lucta é a mesma: nobre e grandiosa. Um defende a integridade do territorio; outro abastece a legião, isto representa a força e o pão. Sem este aquella não póde subsistir, sem aquella este desapparecerá. As energias do homem são desenvolvidas em varios ramos. Emquanto o soldado devasta trincheiras, o agricultor arranca da terra o pão que lhe dá forças e, ambos, são uteis á Patria, nos seus momentos angustiosos. Para as nossas grandezas tanto carecemos do fuzil como do arado e é este o criterio que segue o governo da Republica.

Para vencer é preciso lucr, porque a lucta é a vida e como dizem os francezes: *Chacun doit jouer bien son rôle.*

Tudo pela Patria, no trabalho dignificador de eleval-a acima de todas as patrias!

Serviço Radio-telegraphico

—Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA—

Augmenta a cotação da borracha

MANAOS, 27.—A borracha alcançou o preço de. . . 4$050. O Banco do Brasil vae agir de accordo com novas instrucções do governo, esperando-se melhor situação para o mercado da borracha.

A GRANDE GUERRA

Sensacional noticia

MANAOS, 27.—A Allemanha iniciou a offensiva dirigida pessoalmente pelo Kaiser empregando oitocentos mil homens que bombardeiam Paris com canhão que alcança 120 kilometros. Nesta refrega perderam em dois dias 150.000 homens.

Cidades tomadas pelos allemães

MANAOS, 27.—Na offensiva realisada, os allemães tomaram Perenne, Monchy, Vaccourt e Herin. Os alliados recuam, reagindo heroicamente.

Russia versus Japão

MANAOS, 27.—A Russia exige satisfações do Japão em virtude da mobilisação ordenada pelo governo deste paiz.

Grande auxilio dos Estados Unidos

MANAOS, 27.—O governo americano enviará brevemente cinco milhões de homens para a frente vinte e dois mil aeroplanos e 86.000 pilotos.

Fléxas

Vendo-os passar....

E que tal foi o effeito?...

Não sei bem.

Dellas, uma mostrou-se... invulneravel. Talvez a que mais sinta porque comprehendeu bem; tenho certeza.

A outra, temerosa inquiria, com uma curiosidade anciosa e disfarçada, a directriz da fléxa, e não sabia como livrar-se della.

Delles, um ficou obnóxio. Surprehendido em flagrante, não atinava com a solução a dar, cada vez se emaranhando mais no labyrintho de zig-zags que a fléxa traçou.

O outro, calmo e sentindo a secreta e intima confidencia da sua Eleita, aguardava.

Que extraordinaria vontade elles têm!...

Uma dellas é a personificação do amor sonhador, sempre insatisfeito... impressão fugace ás vezes. Não capitula por temor.

A outra é a consciente affirmação da mulher que ama com vehemencia, senhora da sua vontade e certa da sua victoria. Não capitula por vaidade.

Um delles é o artista sublime de concepções ideaes. Ama pela seducção dos sentidos de uma sensibilidade doentia. Não ataca por piedade!

O outro é o paciente observador do sempiterno enygma feminino. Não ataca por dissimulação.

Ambos, elles e ellas, se comprehendem, prolongando numa impaciente espectativa, a apotheose da Victoria, que para uns é a saudade de ternos amores, e para outros a realisação de santos desejos.

Que mysterioso incidente os resolverá!?

BICOS.

⁂ Está confirmada a noticia da partida de uma divisão brasileira composta de *scouts* e *destroyers* que vae cooperar com as esquadras alliadas na lucta contra a Allemanha. A correspondencia trocada entre o dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores e o sr. A. Peel, ministro da Inglaterra, publicada pelo «Jornal do Commercio», adeantou ainda sobre a nossa proxima cooperação naval. Esta cooperação nasceu do entendimento do ministro brasileiro sr. Olyntho Magalhães, em Paris, com o sr. Balfour, que participou a nossa disposição ao almirante Jellicoe, logo depois da conferencia interalliada em que figurámos.

Confirmada a noticia da nossa cooperacão naval, é possivel adeantar mais que a nossa Marinha está concluindo o preparo de partida, sendo a divisão commandada pelo sr. almirante Pedro de Frontin.

Digno de louvor

Por acto de dezenove do corrente, o Exm. Sr. D. Francisco de Aquino, D. Presidente do Estado de Matto-Grosso, exonerou do cargo de promotor de justiça da visinha comarca de Santo Antonio, o celebre bacharel vulpiano Tancredo Rodrigues Machado.

E' um acto que merece o applauso inteiro desta região que se vê assim saneada com a ausencia de um moço que possue já um renome de tradicção pouco honrosa, ante uma serie de factos praticados com a maior desfaçatez na visinha villa, deshonrando o ministerio publico do Estado.

De ha muito devera ser essa exoneração feita, se não fôra o capricho impertinente do paradoxal general Caetano de Albuquerque, que o conservou por uma pirronice naquelle cargo, onde o seu comparsa só fez desmerecer o seu governo.

De outro lado, a população da visinha villa, consentindo a presença dessa autoridade relapsa, incompetente e ignorante no seio de sua sociedade, deu uma prova de superior tolerancia e absoluto respeito ás determinações do então Presidente do Estado que, não só a affrontou com a sua conservação, como tambem evidenciou o seu descaso por uma região que é de tanta importancia.

Deslustrando a justiça da visinha comarca, a permanencia do bacharel vulpiano em Santo Antonio era uma má recommendação para a propria justiça pois, os commentarios que tinham curso sobre a sua distribuição irregular, vinham sendo attribuidos a este, por sua acção perniciosa, visto como abusando das prerogativas do seu cargo procurou sempre commetter toda sorte de torpezas no fôro em detrimento das partes, que, aliás sempre confiaram como confiam na isenção do illustre Dr. Juiz de Direito daquella comarca.

Parabens portanto á população da visinha Comarca e muitos louvores ao digno Presidente do Estado pelo acto de justiça e de desaffronta á sociedade de Santo Antonio, que acaba de dar execução.

O julgamento dos traidores da França

DEPOIS DA DERROTA DO MARNE A ALLEMANHA TENTOU APPROXIMAR-SE DA FRANÇA

Os planos de Bolo-Pachá

O Conselho de Guerra a que respon de Bolo-Pachá pelo crime de alta traição, rejeitou as conclusões dos advogados do réo, solicitando a audição de diversas testemunhas que habitam no estrangeiro.

Um official de justiça procedeu á leitura do relatorio em que se descrevem a vida e aventuras de Bolo-Pachá. Referindo-se á fortuna do accusado, declara o relatorio que não foi encontrado vestigio algum dos cinco ou seis milhões de francos que elle pretende ter deposito no Banco de Antuerpia. Em agosto de 1914, Bolo-Pachá confessava a sua ruina, mas a intervenção do chanceller allemão von Jagow sanou essa situação. Depois da batalha do Marne, a Allemanha, reconhecendo o fracasso do brusco ataque que tentára procurou obter uma approximação com a França, graças á qual pudesse depois voltar-se contra a Inglaterra. Fez então grandes sacrifficios de dinheiro o imperio allemão para actuar na imprensa e no parlamento deste paiz.

O relatorio faz um longo historico das relações entre Bolo-Pachá e Abbas Hilmi, ex-Khediva do Egypto, Sadi-Pachá e Cavallini, ex-deputado italiano. As investigações judiciarias permittiram apurar que Bolo-Pachá e Sadi-Pachá chegaram a estabelecer um plano com vistas na approximação entre a França e a Allemanha. O chanceller von Jagow acceitou a idéa e pagou ao ex-Khediva Abbas Hilmi mais de dois milhões de francos, parte de cuja somma foi embolsada por Bolo-Pachá, allegando elle que esse dinheiro era o reembolso de um emprestimo que havia feito.

O relatorio historia os esforços desenvolvidos por Bolo-Pachá com o fim de assenhorear das acções de diversos jornaes francezes. Recorda as manobras de Bola-Pachá na America e refuta as explicações, cheias de inverosimilhanças, apresentadas pelo acusado.

Conclue o relatorio declarando que a França correu gravissimo risco por effeito da acção de Bolo-Pachá e que a Allemanha teve, no enorme escandalo provocado, a consolação do fracasso dos seus planos.

Mostra ainda o relatorio que Porchero foi um activo collaborador de Bolo-Pachá. O réo interrogado, porém, a respeito das accusações que lhe move o relatorio, protestou a sua innocencia, accrescentando que durante o seu estadio na Suissa, sempre representára um papel favoravel aos interesses da França.

A audiencia foi levantada depois dessas declarações.

Nótas e informações

Temos em nossa tenda de trabalho, a collaboração da senhorinha Violeta do Prado, «Escrevendo a lapis» que deixa de sahir por absoluta falta de espaço.

N'uns alagadiços existentes cerca de cinco kilometros a leste desta Villa um trabalhador da casa Braga Vieira matou a tiros de rifle um sucurijú que media oito metros de comprimento, tendo mais ou menos trinta centimetros de diametro.

Pela Policia

A nacional Marcilia dos Santos e a barbadiana Glads Miller, por causa de uma anagua velha, engalfinharam-se hontem, com unhas e dentes, no alto Favella.

As duas mulheresinhas, que pareciam duas jararacas, romperam-se, e arranharam-se a valer.

A policia pô-la de *molho* por algum tempo, para acalmarem a ira.

INEDICTORIAES

VENDE-SE uma casa em boas condições com agua e dois terrenos na rua General Osorio. —A tratar com o seu proprietario Izaul Torres.

Ao Commercio

Aviso ao commercio e ao publico em geral que nesta data, como procurador bastante de minha mulher D. Marianna Baptista Tosta da Silva, vendi o seu estabelecimento commercial, denominado «Pharmacia Americana», sita á rua Floriano Peixoto n'esta villa ficando todo o activo e passivo a cargo do sr. José de Lima Thalés, conforme, contracto lavrado n'esta data.

Os compromissos decorrentes deste negocio estão completamente amparados e quem se julgar prejudicado queira dirigir-se ao dr. Joaquim Augusto Tanajura que está por mim auctorisado a resolver qualquer assumpto que se prenda ao mesmo ramo de negocio.

Porto Velho 26 de Março de 1918.

P. P. Mariana B. Tosta da Silva,
Vivaldo Maximo Tosta da Silva.

A's praças de Manáos, Pará e Rio

Constando aos abaixo assigeados que os Srs. A. Cabral e J. Gouvêa negociantes ambulantes—propalaram por um requinte de malvadez que a nossa casa é devedora de grandes importancias, declaramos, que, das diminutas transacções feitas com estes cavalheiros, não somos devedores aos mesmos de UM SÓ REAL até esta data.

Porto Velho, 27 de *Março* de 918.

Rosas Irmãos & C.ª

Ao commercio e ao publico geral

Declaro ao commercio e ao publico em geral que por escriptura publica de compra e venda, de 20 de Fevereiro do corrente anno, adquiri do sr. Juan del Castillo e sua mulher, livre e desembaraçadamente, o seringal de nome Recreio, comprehendendo os lotes Girão, Amazonas e Fim do Mundo, e mais quaesquer outros que houvessem sido requeridos não só pelo vendedor como pelos proprietarios anteriores—Julião Coelho de Carvalho e Salazar & Companhia, conforme tudo consta da referida escriptura. E para sciencia de todos e do publico em geral, assigno a presente declaração. Porto Velho, 27-3-918.—*J. Elias Solsol.*

CANOAS DE SANTAREM
Novas e bem acabadas. Para 600 a 1.200 kilos.
Preços, desde 100$000 a 250$000
Trata-se com I. JONES & Co.
Av. 7 de Setembro—Porto Velho

CASA FAROL

DE

M. A. GOMES

Grandes Armazens de Ferragens e Louças

Completo sortimento em Ferragens e Louças de todas as qualidades e procedencias, e Materiaes para construcções terrestres e navaes.

Renova constantemente o seu stock com os melhores artigos e ainda vende por preços excessivamente baratos todos os que constituiram a formação da sua casa.

Acaba de receber **Formicida Pestana** —o mais efficaz dos insecticidas para a extincção da SAUVA e conservação dos Cereaes.

Rua Marquez de Santa Cruz n. 6 (Junto á Alfandega)

Bazar Paraense

Chucre Jacob & Irmão

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

ACABA DE RECEBER PELO PAQUETE PAES DE CARVALHO:

Completo sortimento de fazendas para vestidos, Casemiras, Brins, Rendas, Meias, Calçados dos melhores fabricantes, perfumarias, etc, etc.

VER PARA CRER

RUA DA PALHA—Em frente a Pharmacia Madeira. PORTO VELHO

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

Industrial

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

MORAES & Ca.

Os proprietarios desta bem modelar officina encarregam-se de construcções e reconstrucções por empreitada ou administração.

Fazem-se mobilias dos mais modernos estylos para o que dispõe de catalogos novos.

Fabricam-se geladeiras systema americano com camaras de ar.

Endereço telegraphico : *INDUSTRIAL.*

RUA DA PALHA.— PORTO VELHO

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setembro

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.—Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

[illegible]rvejas :—X. P. T. O., Antarthica, Brahma na

[illegible] Palha —PORTO VELHO

CIRURGIÃO DENTISTA

Abelardo Mejia Pelaez

Communica aos seus clientes que reabriu o seu Consultorio Dentario, no 1.º andar do Hotel Brazil.

Executa trabalhos de ponte e corôa (Brigde Work), obturações em ouro, porcelana, platina e outros systemas, novamente adoptados pela cirurgia dentaria.

Extracções de dentes sem dôr com anestezicos inteiramente inoffensivos.

Preço modico

Casa Phenix

DE

Rosas, Irmão & Ca.

Botequim — Bilhares — Mercearia

Generos do Sul e de frigorifico

Endereço telegraphico—PHENIX.

Codigo *Ribeiro*

Porto Velho ❁ ❁ ❁ Rio Madeira

Mercearia e Padaria

DE

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.— PORTO VELHO

Kerosene

Caixa de 10 galões a 25$000
a dinheiro
Vendem I. Jones & C.ª

EDITAES

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR

De ordem do Sr. Dr. Presidente faço publico para conhecimento dos interessados que na transcripção da relação dos mancebos sorteados deste municipio, verificou-se que no edital de convocação dos mesmos foram publicados errados os nomes que devidamente rectificados, abaixo vão transcriptos, ficando convidados a se apresentar a esta junta os de nomes Antonio Avelino dos Santos e João Gomes. E eu Custodio Ferreira de Souza, secretario o escrevi e assigno. Porto Velho, 22 de Março de 1918.-- *Custodio Ferreira de Souza*, secretario.

Antonio Avelino dos Santos, João Gomes, Verecundo Apollinario Brazil, Jessé Alves de Albuquerque, Antonio C. Barbosa, Manoel Antonio de Araujo, Francisco Levino da Silva, Arlindo da Cunha Medina, Augusto Lins, Antonio Pereira de Souza, Manoel Calaça, Maciel B. Monteiro, Eliziario de Paiva Torres, José Pinto Bento, Raymundo Antonio dos Reis, Izidio de Souza, Antonio Alvaro Cordeiro e João Paulino do Nascimento.

——

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para o conhecimento dos interessados, que foram requiridos os seguintes lotes de terras de accordo com a lei n. 45 de 25 de Julho de 1917.

José Francisco de Almeida, requerendo um lote de terra suburbano de accordo com a lei n. 45 de 25 de Julho, de 1917. Como requer, designo o lote n. 4 da quadra L 1. Ao sr. Francisco. Alves Erse para dar o alinhamento respectivo.

Manoel Antonio da Silva, idem, idem A vista da informação – attestado junto designo o lote n. 3 da quadra L 1, devendo o sr. Francisco Alves Erse dar o respectivo alinhamento.

Jacintho Corrêa de Mello, idem idem. Expeça-se a titulo provisorio do lote n. 4 da quadra Z.

Irineu dos Santos, idem, idem de accordo com a informação expeça-se o titulo provisorio do lote n. 2.

João Pereira da Silva, idem. idem, designo o lote 5 da quadra Z, expeça-se o titulo provisorio.

Thomaz Cathcal, pode ser cedido ao peticionario o lote n. 7 da quadra Z e não o 4 como requer, por já estar occupado.

Superintendencia Municipal de Porto Velho, 14 de Março de 1918.

O Procurador Thesoureiro
João Soares Braga

—

Commando da Companhia Regional de Infantaria

INDULTO

A todas autoridades militares ou civis e aos interessados a quem o conhecimento deste chegar, faço saber que: por Decreto n. 450 de 24 fevereiro ultimo, de S. Exc. Revma. o Sr. Dr. D. Francisco de Aquino Corrêa, Presidente constitucional deste Estado, foram indultadas todas as praças da Força Publica, sentenciadas ou por sentenciar pelos crimes de deserções simples, bem como os ausentes, que dentro do praso de 60 dias, á contar de 26 se apresentarem neste quartel ou a qualquer autoridade acima referida, afim de gozarem das regalias deste indulto; conforme tudo me foi communicado pelo Sr. Tenente-Coronel Firmo José Rodrigues, Commandante Geral da Força Publica do Estado, em telegramma de 28, tudo de Fevereiro deste anno.

Quartel em Santo Antonio do Rio Madeira - Estado de Matto Grosso, 7 de Março de 1918. – *Honoriano Amazonas Lobato*, Capitão Commandante.

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

O espartilho provado sobre modelos vivos é a marca

F. T.

E' o melhor, mais elegante commodo e duravel. Só na casa «AU BON-MARCHÉ».

A. de Vasconcellos

IMPORTADOR DE ESTIVAS

ESCRIPTORIO:—Rua Guilherme Moreira, 26. Deposito:—Rua Joaquim Sarmento, 18

Exportador de couros e oleo de copahyba

Recebe em consignação borracha, castanha, cacau e mais generos de producção do Estado que colloca aos melhores preços do mercado.

C/ de venda sem commissão

Aviamentos para o interior contra remessa ou mediante accordo previo.
Teleg. VASCONCELO - Caixa Postal 246.—Manáos.

Livraria e Papelaria Madeira

Sortimento de papeis, livros, tinta, lapis, etc. etc.
Avenida 7 de Setembro, canto da Rua Prudente de Moraes.
Junto á Typographia do «Alto Madeira».

Advogado

Dr. Manoel A. Lopes Pereira

—Patrocina quaesquer causas no fôro deste Termo e na comarca de São Antonio do Madeira.

Casa de Modas

DE

Antonio Miguel

Grande e variado sortimento de fazendas finas para vestidos, o que se pode desejar de bom e gosto apurado Organdis, limons, Etamines, cambraias, cretones, cassas, rendas, héses, fitas, calçados, camisas etc. etc.

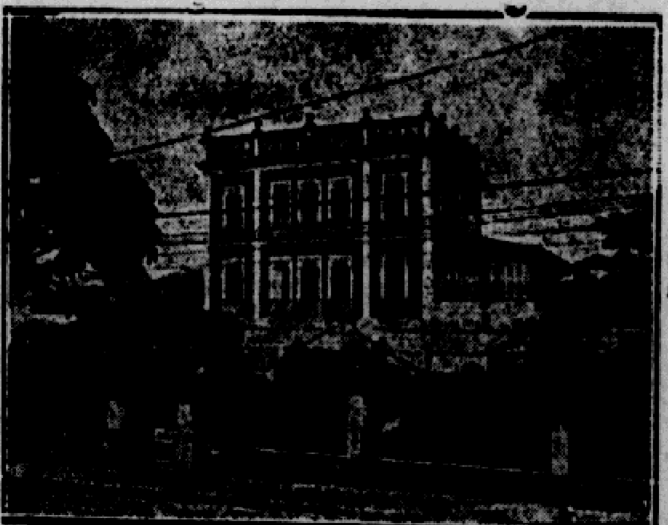
Preços baratissimos!

Não teme competencia. **Rua da Palha**

O ANTONIO!

EXCELSIOR

PENSÃO DE PRIMEIRA ORDEM
para familias
(A melhor do Norte do Brazil)



RUA MUNICIPAL, 143

Manáos-Amazonas

Este moderno e magnifico estabelecimento que acaba de ser completamente reformado pelos seus novos proprietarios e montado a stylo europeu, está situado no logar mais saudavel e arejado de Manáos, no centro dos principaes cinemas e com linhas de bonds á porta.

Nelle encontrarão os senhores viajantes todas as commodidades desejaveis: optima comida de familia a horas fixas, explendidos aposentos bem ventiladores, perfeitamente hygienicos e todos providos de amplas janellas, gabinetes de toilettes, amplo jardim-terrasse para recreio e um serviço esmeradissimo feito por pessoal competente.

Acceitam-se como pensionistas sómente familias e pessoas de tratamento.

--NOTA IMPORTANTE: Em virtude de um accordo feito com a Empreza Fonnterlle & Ca., todos os senhores assignantes e pensionistas terão «Entrada Franca» nos theatros «Polytheama» e «Odeon» sem accrescimo de preços nas suas mensalidades.

Alves Rodrigues & C.ª

FERRAGISTAS

Rua 15 de Novembro, 48

Telephone n. 926 — Caixa Postal, 71

Telegrammas:—FERRAGENS

PARA'-BRAZIL

Aviamos qualquer pedido de mercadorias do nosso ramo mediante remessa de dinheiro, borracha ou outros generos. Não cobramos commissão na factura. Preços convidativos, boa embalagem, mercadorias novas e limpas.

Escrupuloso cuidado nas contas de vendas

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira

pelo rapido e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»
Sahidas de Porto Velho á 20 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ.
Recebe generos de producção do Estado que colloca aos melhores preços da praça.

CIGARROS

COMMERCIAES

são incontestavelmente os melhores cigarros que se fabricam na Amazonia.

EXPERIMENTAE!

Depositarios: **Camargo & C.ª**

Travessa Henrique Dias (em frente ao Mercado)—PORTO VELHO

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.
Administrador:—Cincinato Elias Ferreira
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Legislação Municipal

1a. reunião ordinaria do anno de 1918.

LEI N.º 62 DE 30 DE MARÇO DE 1918

Autorisa o dr. Superintendente Municipal a conceder dois lotes de terreno no perimetro urbano desta villa, sendo um para a Loja Maçonica "União e Perseverança" e outro para o Tiro de Guerra Portovelhense.

Lusitano Corrêa Barreto, Presidente da Indendencia Municipal de Porto Velho, por eleição legal etc.

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer a Intendencia Municipal de Porto Velho, em sua primeira reunião ordinaria no corrente anno, decretou e elle promulgou a seguinte Lei:

Artigo 1.º—A Intendencia Municipal de Porto Velho, resolve autorisar o Dr. Superintendente a conceder á Loja Maçonica "União e Perseverança", desta villa, um lote de terreno urbano, a titulo perpetuo e sem onus de especie alguma para a construcção do templo da referida Loja.

Artigo 2.º—Igual concessão será feita á sociedade do Tiro de Guerra desta villa de um terreno urbano, para a construcção de um quartel para a mesma sociedade.

Artigo 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, em 30 de Março de 1918.

Lusitano Corrêa Barreto,
Presidente.

Nesta Secretaria foi a presente lei, publicada aos trinta dias do mez de Março do anno de mil novecentos e desoito.

João Soares Braga,
Secretario

LEI N.º 61 DE 23 DE MARÇO DE 1918

Autorisa o Dr. Superintendente a alterar a planta cadastral desta villa.

Lusitano Corrêa Barreto, Presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, por eleição legal etc.

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer que a Intendencia Municipal de Porto Velho, em sua primeira reunião ordinaria no corrente anno, decretou e elle promulgou a seguinte Lei:

Artigo 1.º—Fica o Dr. Superintendente Municipal autorisado a supprimir a rua Eduardo Ribeiro, transformando o trecho que a mesma crusa em uma pequena praça, que conservará a mesma denominação.

Artigo 2.º—Fica igualmente autorisado a alterar a planta cadastral desta villa, nas ruas 24 de Janeiro e 5 de Outubro, supprimindo-as em parte ou no todo como consulte melhor os interesses do Municipio.

Artigo 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, em 23 de Março de 1918.

Lusitano Corrêa Barreto.
Presidente.

Nesta Secretaria foi a presente lei publicada aos vinte e tres dias do mez de Março do anno de mil novecentos e desoito.

João Soares Braga,
Secretario.

QUANDO...

Quando as folhas caindo uma por uma
Tombarem mortas, quando á essa invernada
Das tantas flôres nem sequer presuma
Esta alma, arvore annosa, ao chão lascada...

Espero que has de vir como a alvorada
Que doira a serra e o valle, a vaga e a espuma,
Esmaltando-lhe a copa debruçada
Com o brilho antigo, já perdido em summa.

E assim, se á luz ridende dos teus passos
Em cada ruga do seu tronco a aurora
De um astro abrires, a arvore em seu leito,

Mesmo por terra, ha de estender-te os braços,
Hirtos galhos, abertos como outr'ora
Para estreitar-te ainda contra o peito!

Março 1918. A. A.

VIDA SOCIAL

CISALHAS

Porque me não fallaste com uma linguagem mais terna, mais acariciadora, mais esperançosa?

Aquelle teu modo na quinta-feira santa, dia de guarda, de contricção, de affecto, deixou-me no espirito a impressão de que és impiedosa ao me tratares com aquelle indifferentismo que tanto desanima a quem por ti sente tamanha sympathia.

Nos teus olhos, a mesma expressão ardente para os que merecem o teu apreço, languidos ás vezes quando a tua alma é tomada de soffrimento, expressivos outras tantas ao divisares bem longe o perfil de uma creatura por quem anceias ou para quem o teu coração se volta interessado.

Para a pobre creatura que te quer, que te ama, que te acarinha, essa indifferença de sempre, a mesma reticencia desesperançada, o mesmo movimento de impiedade!

Não posso eu ter outra norma de vida no isolamento a que me obrigaste, trazendo como tenho o coração ferido, a alma ennevoada o espirito desilludido, ao sentir o effeito de teu desprezo, a absoluta indifferença do teu amor.

RAC:

ANNIVERSARIOS

Deflue amanhã a data natalicia do estimado moço sr. Joaquim Malheiros da Motta, commerciante nesta villa.

ALMOÇO INTIMO

Em regosijo de auspiciosa data que a ephemeride de 29 do corrente acentúa o natalicio do illustre dr. Jorge Severiano Ribeiro, Promotor Publico desta comarca, S. Exc. o Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, por esse evento feliz e que lhe foi grato, offereceu em a sua aprazivel residencia, um almoço intimo, em demonstração absoluta e patente da sua estima por esse seu dedicado e lealdoso amigo.

A' hora aprasada, presentes os Srs. Drs. Juventino Lins Themudo, digno Juiz de Direito da Comarca, José da Silveira Primo, administrador da Mesa de Rendas Federaes, João da Silva Campos, engenheiro fiscal do Governo junto a Madeira Mamoré, M. A. Santos Junior, advogado e director da Escola Nocturna "Satyro Dias", srs. Waldemar Werneck, chefe da Radio-telegraphia, Waldemar Costa, escrivão da Mesa de Rendas, capitão Custodio Souza, official desta Repartição, O. Theophilo, encarregado do entreposto federal. Innocencio Gonçalves, delegado de policia, José da Camara Leme e Arthur Pimentel, funccionarios da Contadoria da M. Mamoré, coronel Lusitano Barreto e Alvaro Paraguassú, presidente e intendente do Conselho Municipal, respectivamente e Cincinato Elias Ferreira, chefe das officinas deste jornal, houve começo o almoço intimo.

Ao *dessert* fez uso da palavra o dr. Santos Junior, que em phrases verdadeiramente felizes saudou o anniversariante, sendo, em seguida, succedido por S. Exc. o Sr. Dr. Tanajura que em verdadeiros borbotões de perolas, em jorros de calor e enthusiasmo, saudou o amigo cujo evento festejava.

Agradecendo, commovido, o dr. Jorge Severiano, como nunca, quasi arrebatou a attenção dos ouvintes, vendo-se, no seu semblante as transformações anatomicas da emoção de que se achava possuido.

Ainda tornou S. Exc. o Sr. Dr. Tanajura, agradecendo a comparencia dos presentes que se retiraram satisfeitos e gratos pelas nimias gentilezas de que foram alvo, caracteristicas ao coração magnanimo e a bem formada alma do Illustre e Egregio paladino da politica e do progresso crescente desta região.

Mais uma vez, os nossos saudares ao dr. Jorge Severiano.

VIAJANTES

Seguiram para Manáos, no paquete "Cuyabá", os srs. Alberto Castro e familia; Vivaldo Maximo Tosta da Silva, que vae assumir a administração da collectoria regional de Benjamin Constant; José Jorge Braga Vieira, commerciante nesta villa; senhorita Aend José Abud; e Antonio Pereira Junior.

—No mesmo vapor viajou para Belem do Pará, onde vae exercer o cargo de vice-consul dos Estados Unidos, o sr. J. Numn, que por largos mezes foi funccionario da Madeira Mamoré Ry. C.º

ENFERMO

Recolheu-se ao hospital de Candelaria, bastante enfermo, o dr. José Firmino Paz, conhecido cirurgião dentista, residente nesta villa.

Desejamos a s. s. prompto restabelecimento.

Bedelhando...

D. VIOLETA DO PRADO

Senhora do meu affecto.

Aqui está de novo o seu creado Mathias. *Aqui*, nas columnas do "Alto Madeira", porque elle continua exilado cá no matto... e sem cachorro.

Sabe vossencia a que vêm estas minhas lengalengas?... E' que este seu creado é de natural rebugento, ranzinza e linguarudo; amigo de metter o bedelho onde não é chamado. Sim. Mas, com pau que torto nasce... (Eu poderia citar tambem o safaderrimo chavão latino—*Quod natura*, etc. O restoo Zé Vieira, tabelião dahi da Villa, sabe). Assim, hade me permittir uns ligeiros reparos ás suas buriladas, lapidadas e polidas chronicas.

Na primeira dellas vossencia começa dizendo que cinco annos atraz vivia nas plagas do sul, nos vergeis do Brazil. Ora, ahi está uma cousa que eu ignorava: o norte, o Amazonas, não fazem parte do Brazil. E, adeante: "ouvindo e lendo litteratura fresca". Não me vá fazer desconfiar... Logo a seguir dá a entender que só no Rio se sabe a arte e se a estima. Vossencia está persuadida de que fora da terra carioca o Brazil não possue finos litteratos? Não será snobismo? Ou vossencia é carioca? Mas, o que só não me fez dar uma vertigem por não estar perto uma pessoa me amparasse o canastro e me desse uma pouca d'agua, foi ler a confissão de vossencia, affirmando ser seu autor predilecto o "scintillante e inimitavel Duque Estrada". Céus, será possivel que um christão sabendo ler e escrever encontre scintillação inimitavel na prosa romba, pretenciosa, pesada, indigesta, vulgar e chôcha do cabuloso e invejoso O. D. E.? Olhe que a gente vê cousas...

Pois vossencia, numa terra em que ha prosadores do quilate de Olavo Bilac, Coelho Netto, Paulo Barreto, Medeiros, Antonio Torres, Costa Rego, Leão Velloso, Pinto da Rocha, e dezenas de outros mais, chronistas que honrariam a imprensa de qualquer uma das grandes capitaes européas,—vae se embellecar com a prosa sorna de *odêê?* Perdôe-me. Tem accentuadissimo mau gosto.

Adelante. Diz que o massudo autor d'"O Norte" borboleteava "sobre sciencias de intrincados problemas". Dou um doce a quem me explicar o que vem a ser sciencias de intrincados problemas. Alem de que o O. D. E. só é senhor da sciencia de dizer sandices. Apparecem depois uns "amores phantasticos que a phantasia..."

E' demasiada pobresa de expressão.
Bem. Vou alli e já volto.
Continuo a ser o seu creado

MATHIAS

Os sorteados de Porto Velho

O Dr. Superintendente Municipal, presidente da Junta de Alistamento Militar, recebeu da parte do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, o seguinte telegramma:—Rio—16—Sr. Ministro Guerra manda-vos congratulações communicação fazeis telegramma 8 corrente apresentação sorteados desse municipio sua partida Manáos manifestação povo. Fonseca, Director.

—Seguiram para Manáos pelo Cuyabá os seguintes sorteados deste municipio: Alonso Ferreira Lessa, Sergio Teixeira e Gregorio Alves de Oliveira.

AFOGADA

Maria Rodrigues, de 20 annos de edade, amazonense, solteira, residente nesta Villa em companhia de D. Ignez de Mello, dirigia-se em canôa, na quarta-feira desta semana, para a casa do seu compadre Pedro Baptista Braga, na margem oposta do Madeira, onde pretendia passar uns dias.

O remador da canôa, para fazer a travessia do rio, subio muito pela margem direita e foi atravessa-lo já em cima dos rebôjos da cachoeira de Santo Antonio. A embarcação era muito pequena e facilmente virou num daquelles terriveis torvelinhos d'agua.

Maria, apezar de saber nadar, afogou-se. O remador foi salvo por Francisco Ignacio Braga.

Canto das Novidades

Francisco da Silva Morgado

ESPECIALISTA EM ARTIGOS PARA HOMENS

Calçados, camisas, ceroulas, gravatas, collarinhos, perfumarias, meias, etc. etc.

Recebe por todos os vapores novas collecções de discos para gramophone.

PREÇOS BARATISSIMOS

Avenida Sete de Setembro—canto da José de Alencar

CIGARROS

AMALITA
e
ZEZITA

podem comprar em Manáos. Chama-se a attenção para estas duas marcas aos fumantes do Rio Madeira e que apreciam o que é bom.

Tabacaria Boer *MANAOS*

Papelaría Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Irmãos

Encadernação | *Secções completas de Stereotypia,*
Typographia e Pautação | *Monogrammos e carimbos*

———*Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2*———

END. TEL. LINO.=Caixa postal; 15 A.—MANAOS.

Sociedade Anonyma

Armazens Andresen

= Importação-Exportação =

COMMISSARIA DE BORRACHA E MAIS GENEROS DO PAIZ

E' a casa que mais barato sacca sobre Lisbôa, Porto e Provincias, Londres, Hespanha, Italia e Estados U. U. da America do Norte.

Caixa Postal, 79 A.—End. tel. ANDRESEN.

Praça Tamandaré.—Manáos.

Representante no Rio Madeira:—Manoel Furtado Brum Junior.

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Thalés.

Sementes novas

De

Flores e hortaliças

RECEBEU DA AMERICA DO NORTE

O Castello de Bronze

Antonio J Bordallo

Caixa postal 339—Rua Marcilio Dias 27
MANAOS

Acabaram-se as festas da Casa Phenix

Mas para que os nossos bons amigos e freguezes não estranhem tal falta, vamos d'ora em diante mimoseal-os com um succolento

CAFÉ e Chocolate

manipulados pelo nosso socio Benjamin Rosas o mais perito n'este genero, que assume a gerencia da nossa cópa n'esta data.

Estamos convictos da justeza das reclamações recebidas pelos nossos bons freguezes, e é por este motivo que tomamos esta resolução.

Temos orgulho em gritar bem alto: O NOSSO CHOCOLATE É O PURO —CACÁO SULUVEL:—O CAFÉ E O GENUINO MOKA DE PRIMEIRA, E O LEITE poderá ser examinado na presença dos freguezes com o pesador do mesmo.

A CASA «PHENIX» está apta a bem servir seus estimados freguezes em LUNCHS FRIOS OU Á MINUTA, como sejam:

SANDWICHS—FRITADAS DE FIAMBRE, CAMARÃO, LAGOSTA, SARDINHAS, SALCHICHAS DE VIENA etc. etc.

NÃO É RECLAME, É A VERDADE.
A' «PHENIX».

A Gruta Bahiana

DE

Vigilato Alves da Costa

RUA PRUDENTE DE MORAES

Este estabelecimento montado em magnifico predio hygienico e arejado, contem grande numero de quartos e um explendido salão para dormitorios de passageiros de 2.ª classe, bons banheiros, dispõe de um bom salão de 1.ª classe para restaurant. Para serviço do mesmo tem pessoal habilitadissimo, como sejam cosinheiros, copeiros e criados, sendo o referido predio todo illuminado a luz electrica. Tem um bem montado botequim e café de 1.ª classe no genero, e dispõe de pessoal habil para este fim.

Preços reduzidissimos

Leite Café, Chocolate, Coalhada, Bebidas geladas e Comidas frias a qualquer hora.

Todos á GRUTA BAHIANA

La Femme Chic

MADAME SAIDE, communica ás suas amigas e freguezas que mudou o seu Atelier de Modas para a Rua José de Alencar, junto á Loja Braga Vieira. Aproveita o ensejo para chamar a attenção de quem aprecia chapéos de ultima moda, que os recebeu, ultimamente, por preços reduzidos. Envia figurinos para qualquer parte do interior, por intermedio do correio e acceita encommendas por correspondencias. Aprompta enxovaes de casamento em 24 horas e encarrega-se tambem, de roupas brancas de qualquer estylo ou feitio

Executa vestidos simples de Itamine ou de qualquer cambraia, por preços ao alcance de todos. Bellissimo trabalho em vestidos de seda e gazes, trabalho a sutaches. **Completo sortimento de enfeites.**

Rua José de Alencar
PORTO VELHO

Cal de Santarem

Optima qualidade para construcções.

Sacco de 40 kilos, posto a bordo em Santarem 6$500.

Recebem encommendas e trata-se com

I. JONES & COMP.

A **tintura Anti-Iterica**, o Linimento para inflammação do Figado e do Baço, as Pilulas contra Inflammação do Figado e do Baço e as Gotas Tonicas, preparados do Dr. Hermenegildo Lopes de Campos, são medicamentos de grande efficácia, e se acham á venda na Pharmacia Lemos, á rua dos Barés, em Manáos.

Aviso ao Publico

O proprietario da TINTURARIA ITALIANA, José F. Femiá previne ao publico desta villa que recebeu pelo ultimo vapor, tinta preta e outros productos para lavagem de roupa.

Executa com perfeição lavagem de sêda e de flanella por preços baratissimos.

Serviço rapido e perfeito, a contento do freguez.

Travessa da Palha.